## 8ª Aula Laboratorial de Matemática Computacional Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação 2º Sem. 20/21 Problemas

- 1. A função interpol permite aproximar o valor de uma certa função f, num ponto x, através um polinómio interpolador  $p_n(x)$ , sendo a função dada através de uma tabela de valores,  $f(x_i) = f_i$ , i = 0, ..., n.
  - (a) A partir da função interpol, construa uma nova função em MATLAB que, usando os mesmos dados (isto é, os vectores xi e fi), determine, por interpolação inversa, o ponto x onde a função aproximada toma um certo valor y, isto é, x = f<sup>-1</sup>(y). Entende-se por interpolação inversa o processo de construir o polinómio interpolador da função inversa de f, a partir de uma tabela de valores de f. Assume-se que a função f é contínua e monótona num intervalo [a, b], ao qual pertence o ponto x procurado; logo, a sua inversa existe nesse intervalo e pode ser, tal como f, aproximada por um polinómio interpolador.
  - (b) Use a função construída na alínea anterior para obter valores aproximados das raízes da equação  $f(x) = 10x^2e^{-x} = 1$ . Determine previamente intervalos que contenham cada uma das raizes, e tais que f seja monótona em cada intervalo. Use interpolação com n pontos equidistantes, n=2,3,4,5. Compare com as soluções obtidas através do comando fzero e comente a precisão dos resultados.
- 2. A função equidist permite aproximar uma função dada f, num certo ponto x, usando para isso um polinómio interpolador de grau n, num conjunto de n+1 pontos equidistantes de um certo intervalo [a,b] dado. Para construir o polinómio interpolador, recorre-se à função interpol acima referida.
  - (a) Com base na função equidist, construa uma nova função em MATLAB, com o mesmo objectivo, mas que use, em vez de nós equidistantes, os chamados nós de Chebyshev o intervalo [a, b], que, para um certo n, são dados pela fórmula:

$$y_k = \frac{b+a}{2} + \frac{b-a}{2} \cos\left(\frac{\pi(2k-1)}{2n}\right), \quad k = 1, ..., n;$$

- (b) Considere a função  $f(x) = \frac{1}{1+2x^2}$  no intervalo [-5,5]. Usando o programa construído na alínea anterior, construa polinómios interpoladores desta função, nos casos de n=5, n=10, n=15, n=20. Para cada caso, trace os gráficos do polinómio interpolador e do erro de interpolação. Verifique como varia o erro de interpolação quando se aumenta n.
- (c) Repita os passos da alínea anterior, usando a função *equidist*, acima referida. Compare os resultados e comente.